ANÁLISE DE UMA DISSERTAÇÃO SOBRE EXPERIMENTO DIDÁTICO-FORMATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcela Alves Palis de Vasconcelos[1], Sueli Teresinha de Abreu Bernardes[2]

[1, 2] Universidade de Uberaba/[1, 2] Curso de Direito, Mestrado em Educação, [1]palismarcela@gmail.com
[2]sueli.bernardes@uniube.br

Apoio: CNPq/FAPEMIG

Linha de trabalho: Experiências de caráter motivador e Inovação Pedagógica.

Resumo

Este texto relata uma pesquisa de iniciação cientifica em andamento, vinculada à Rede de Pesquisadores sobre Professores do Centro-Oeste. Tem por objetivo realizar o estudo do estado da arte das produções acadêmicas sobre o professor na UNIUBE. O objeto de análise neste trabalho é a uma dissertação que relata um experimento didático-formativo no ensino fundamental. Para isso, é preenchida uma ficha de análise e realizados estudos bibliográficos.

Palavras-chave: Professor, Pesquisa em educação, Produção acadêmica, Estado da arte.

Introdução (ou subtítulo 1)

Este texto apresenta um projeto de iniciação cientifica em andamento. Trata-se de uma investigação vinculada ao projeto temático "Estudos acadêmicos sobre o professor no Centro-Oeste" (2010-2014), desenvolvido no programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade de Uberaba, e à Rede de Pesquisadores sobre Professores do Centro-Oeste - REDECENTRO.

O objetivo principal desse projeto é realizar um levantamento das dissertações com foco no professor defendidas na UNIUBE, no período de 2010-2014.

Os estudos de caráter bibliográfico, recentes no país, ganham espaço em eventos da área de educação como ENDIPE e ANPEd, o que demonstra o interesse pelas tendências e pela relevância das temáticas dos trabalhos na pós-graduação. Exemplos de investigações desse tipo, relacionadas ao professor, são: Formação de professores no Brasil, 1990 a 1998 (ANDRÉ et al.,

1999), Formação de profissionais da educação (BRZEZINSKI e GARRIDO, 2006); A produção acadêmica sobre o professor na Região Centro-Oeste: temas e subtemas (ABREU-BERNARDES; COSTA, 2011); Pesquisas sobre professores(as): métodos, tipos de pesquisas, temas, ideário pedagógico e referenciais (SOUZA E MAGALHÃES (Org), 2011); entre outros.

O discurso, as narrativas, os textos científicos, têm um papel constitutivo e assim, não apenas descrevem as coisas, os fatos, mas "as instituem, inventando sua identidade" (COSTA, 2000, p. 32, apud SOUZA, 2011, p. 3). E, como os discursos também atuam na constituição dos pesquisadores, torna-se meritório identificar como se tem escrito sobre os sujeitos e sobre os sujeitos docentes.

Outra razão para esses estudos sobre o professor é que, ainda que ele não seja o único, ele é o principal agente significativo da prática pedagógica. Muitos são os fatores que interferem na possibilidade de mudança da escola, mas quem concretiza essa mudança é o professor, figura chave no processo educativo. "Muitas mediações se interpenetram nesse fazer pedagógico e social. E, sem dúvida, o professor se impõe como agente privilegiado" (CURY, 1983, p.1, *apud* SOUZA, 2011, p. 3).

Reconhecendo essa importância, Souza e Magalhães (2011) afirmam que muitos são os pesquisadores que têm procurado produzir conhecimento sobre o docente. No entanto, quando se pretende alterar a prática pedagógica, torna-se fundamental não só investigar e escutar o professor, mas também tentar construir um corpo teórico que fundamente estas novas práticas. Para tanto, ressalte-se a importância de identificar e analisar nas produções a voz do professor e trabalhar na construção desse referencial que se possa constituir como base das suas ações.

> Para a pesquisa proposta, acrescenta-se um terceiro aspecto: as Faculdades e Institutos de Educação da região vêm, desde suas origens, atuando na formação de professores. Hoje, essa atuação se dá em diferentes formas e níveis por meio de: cursos de Doutorado e de Mestrado em Educação; cursos de Pedagogia; formação pedagógica em todos os cursos que formam professores, além de atuarem na formação continuada de docentes das redes estadual e municipal de ensino. Com essa intensa atividade na área de formação de professores, as instituições de ensino superior têm acumulado experiências e buscam organizar e sistematizar os conhecimentos adquiridos. À medida que as universidades ampliarem a produção do conhecimento nessa área, com certeza proporcionarão base e referência para outras instituições que também atuam na formação de docentes (SOUZA e MAGALHÃES, 2011, p. 4).

Nesse sentido, enfatiza-se outro motivo para o desenvolvimento deste subprojeto: a possibilidade de análise e discussão do processo investigativo realizadas na região Centro-Oeste. Esse estudo será muito oportuno e pertinente para contribuir, sobretudo, na formação dos

mestrandos e alunos de iniciação científica. Além disso, os próprios pesquisadores poderão refletir sobre o como pesquisam, ver outras alternativas e alimentar sua criatividade. Assim, outras questões emergem inicialmente e direcionam o aprofundamento proposto à equipe da UNIUBE: como pesquisam os mestrandos e doutorandos do Centro-Oeste? Quais são as suas escolhas metodológicas? A quais recursos, instrumentos e técnicas recorrem na utilização de seus procedimentos?

Porém, reflete-se que essas perguntas não são suficientes quando se quer debruçar sobre o processo investigativo, pois elas podem levar-nos a querer "receitas" que os manuais fartamente distribuem. A elas, então, acrescentam-se outras questões:

> [...] quais são os fundamentos da teoria de compreensão do assunto em que a pesquisa se coloca? Porque estes fundamentos e não outros? Como o autor constrói (com que coerência?) os conceitos que apresenta e com os quais ele trabalha? Como é que ele articula uma teoria científica com um método científico de investigação científica? De que maneira e com base em quê, ele estabelece um conjunto de técnicas para a realização dos "passos" de sua pesquisa? Como ele resolve a questão da construção empírica de um trabalho científico articulado com um suposto ético, de vez que o seu estudo envolve pessoas (e pode chegar a envolver destinos de pessoas)? Como é que ele realiza empiricamente a produção sistemática de dados em seu trabalho de pesquisa? De que maneira ele lança mão de seus dados de pesquisa e os transforma em argumentos, em análises de, em demonstrações científicas, em "interpretações do real"? (BRANDÃO, 2011, p. 1).

São mais complexas, mais difíceis, mas convencem. Elas direcionam o processo investigativo nesta etapa da pesquisa. Desse modo, reflete-se que é importante não apenas elencar e descrever os procedimentos que engendraram resultados, os dados, mas é necessário, também, poder teorizar o próprio processo de ação investigativa.

Sobre a busca de dados nas produções, algumas reflexões são necessárias. A preocupação com o rigor metodológico requer a explicitação dos limites inerentes às investigações que buscam dados empíricos. A compreensão das balizas proporciona a construção de dados com maior fidedignidade, com seu alcance explicitado, o que minimiza possíveis equívocos de interpretação. Nesse sentido, Max Weber (1993, p. 107-148) afirma que na investigação de um fenômeno sempre se escolhem aspectos do real, segundo o significado que eles apresentam ao analista dos dados, pois as análises realizadas desvendam um ponto de vista teórico do pesquisador e, por conseguinte, 'unilateral', que, embora esclareça a realidade, não constitui um esquema adequado no qual o real possa ser totalmente abarcado. Assim, sabe-se que se tem como limite a expressão de um aspecto da realidade, e mesmo se o c*orpus* de análise

abarcasse todo o universo da produção dos Programas, ainda assim a soma dos conceitos nunca alcançaria o real como um todo. Busca-se, portanto, algumas feições peculiares das produções dos mestrandos.

Questiona-se, igualmente, uma grande atenção dirigida aos aspectos operacionais e instrumentais investigativos – e na sua eficácia inerente – em detrimento da reflexão sobre a própria experiência da pesquisa vivenciada pelo pesquisador em sua experiência de estudo. Essa atitude configura uma forma mais compreensiva, íntima e incerta de conhecimento que não separa o pesquisador daquilo que estuda.

Souza e Magalhães (2011) comentam as limitações que uma pesquisa com base positivista apresenta quando se investiga em ciências humanas. As investigações que estão voltadas para o estudo de fatos, considerando o seu significado neles próprios, recorrem à repetição de acontecimentos para realizar uma generalização; tratam as questões de pesquisa sob o prisma objetivado do empirismo, longe do campo cultural que lhe dá contexto. Dessa atitude decorre: pensar o fenômeno como algo que se exaure em si mesmo, e não que ele se dá em perspectiva, havendo sempre faces a serem desveladas; uma separação entre o sujeito pesquisador e o sujeito investigado, uma excessiva atenção dispensada aos aspectos operacionais e instrumentais – e na sua eficiência intrínseca – em detrimento da reflexão sobre a própria experiência da reflexão vivenciada pelo pesquisador em sua experiência de construir um conhecimento. A ciência nessa perspectiva pode ser entendida como sistematização metodológica, que se restringe aos dados que podem ser verificados, mensurados, observados e às relações estáveis entre eles. Em um olhar bachelardiano, em que o objeto do conhecimento não é nem o sujeito, nem o mundo, mas o mundo enquanto vivido pelo sujeito (BACHELARD, 1996), pensa-se, também, em analisar como os pesquisadores guiam suas ações; se consideram o ato intencional como sujeitos que realizam um estudo, que refletem sobre o seu procedimento metodológico e sobre uma relação intersubjetiva no lugar de uma relação sujeito-objeto.

Metodologia

A escolha metodológica pelo estudo do estado da arte baseia-se no fato de ela poder colaborar para a compreensão do estágio alcançado pelo conhecimento de um tema específico em períodos e espaços definidos. Esse entendimento é necessário no processo de transformação

do conhecimento científico, pois permite dispor periodicamente da totalidade de informações e resultados já alcançados, construídos e produzidos para, em seguida, buscar o que ainda não foi criado. O estado da arte possibilita identificar as especificidades, as semelhanças, as contradições das temáticas, as dimensões não investigadas, a abrangência e as concepções teóricas. Além disso, não se pode desconsiderar que as teses e dissertações deram origem a bibliografias recentes no campo da educação.

Inicialmente foi realizada a leitura da dissertação em sua íntegra: "O ensino-aprendizagem do gênero poético por meio dos jogos limítrofes em uma turma de sete anos" do Curso de Mestrado em Educação (CUNHA, 2014). Em seguida, estão sendo feitas duas atividades paralelas: o preenchimento de uma ficha de análise, elaborada pela equipe da REDECENTRO, a partir da leitura da produção acadêmica, e o estudo bibliográfico que dão aporte para a compreensão da metodologia da pesquisa e dos conceitos utilizados pelo autor. Como se trata de uma pesquisa interinstitucional, essa análise é também acompanhada da leitura das publicações dos integrantes da REDECENTRO, como Abreu-Bernardes, Pereira e Martinho (2014); Abreu-Bernardes (2015); Matos; xxxx (2013), entre outros.

Resultados iniciais

A dissertação e o estudo feito se referem a uma preocupação: contribuir para o aprimoramento do ensino-aprendizagem nas escolas. Para isso, foi escolhido o gênero poético apresentado a uma turma de sete anos por meio de jogos limítrofes. A escolha foi feita com base na relação entre aprendizagem e desenvolvimento.

A leitura dessa dissertação é acompanhada pelo preenchimento de uma ficha de análise onde se registram os indicadores identificados na produção acadêmica. Nessa ficha, que se encontra em fase inicial, foi possível identificar e registrar a linha de pesquisa, os temas estudados, a modalidade, o problema, o objetivo principal e alguns dos tipos de pesquisa.

A linha de pesquisa da autora é "Desenvolvimento Profissional, Trabalho Docente e Processo Ensino-Aprendizagem", o que se encontra explicitado na folha de rosto. Quanto ao tema estudado, trata-se de prática docente no ensino fundamental na modalidade presencial.

A investigação percorreu quatro meses e a obtenção dos dados foi realizada diretamente pela autora, uma vez que ela leciona na escola em que foi feito o experimento.

A pesquisadora apresentou como questão de sua pesquisa "como organizar o processo ensino-aprendizagem do gênero poético por meio dos jogos limítrofes, em uma turma de sete anos". Seu objetivo principal consistiu em explicar a organização do processo de ensino-aprendizagem do gênero poético por meio dos jogos limítrofes em uma turma de crianças de sete anos, de uma escola pública municipal de Uberaba-MG.

Até o momento da análise da dissertação, foram identificados dois tipos de pesquisa: a documental e o experimento didático-formativo, eleito como metodologia geral da pesquisa.

Por experimento didático-formativo, a autora baseou-se em Freitas, em quem foi possível compreendê-lo como um modo de pesquisar a atividade de ensino do professor em relação dialética com a atividade de aprendizagem do aluno no contexto da aula. É "experimento" por tratar-se de pôr em prática uma intervenção pedagógica por meio de determinada metodologia de ensino, visando promover as ações mentais do aluno para que haja mudanças em seus níveis futuros esperados de desenvolvimento mental. É "formativo" porque se trata de uma sucessão de ações e interações que vão ocorrendo na atividade dos alunos, obedecendo a um processo em que vão sendo formadas ações mentais. Desse modo, o experimento didático-formativo pode ser caracterizado como pesquisa da, para a, com a, prática de ensino, gerando elementos variados para uma análise das suas possibilidades e limites.

A forma como foi desenvolvida a pesquisa é relatada por Cunha (2014, p. 15):

> *[...] foi [...] realizado em quatro etapas: a revisão da literatura, que contemplou uma revisão bibliográfica das obras dos autores já mencionados e, posteriormente, foram elaborados fichamentos das mesmas; o diagnóstico da realidade pesquisada, em que se realizou uma pesquisa documental nos seguintes documentos educacionais: os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCNs), o Projeto Pedagógico da escola e o planejamento anual da professora da turma experimental; além da caracterização da instituição de ensino e dos sujeitos da pesquisa. Na elaboração do sistema didático experimental foi organizado o Plano de Unidade Didática, de acordo com as contribuições de Libâneo (2009) e Freitas (2009). Na última etapa procedeu-se a análise explicativa dos dados coletados.*

A escolha de Cunha (2014) justifica-se em quatro aspectos específicos: pelo fato de proporcionar à pesquisadora as condições necessárias para organizar, acompanhar e analisar o desenvolvimento de uma prática de ensino; por proporcionar os elementos necessários à análise dos limites e das possibilidades do objeto de estudo no movimento da realidade pesquisada; por

favorecer as condições necessárias para que as crianças colocassem em prática uma sucessão de ações e interações, de forma coletiva e mediada (aluno/aluno, aluno/professor/aluno, professor/aluno), favorecendo a superação dos limites de cada indivíduo. E, finalmente, por consubstanciar uma contribuição na pesquisa em Didática, com foco na relação ensino-aprendizagem.

Considerações

Este trabalho contribui para o conhecimento de uma produção acadêmica e a análise de diferentes aspectos que compõem uma dissertação. Além disso, permite aprofundar o estudo sobre tipos e procedimentos de pesquisa. A participação em espaços interativos de debate com o grupo de pesquisadores local possibilita a experiência de construção de um conhecimento em rede. Além disso, a dissertação ora analisada refere-se a uma investigação relevante quanto às questões de ensino-aprendizagem nas escolas.

Este trabalho foi realizado com apoio CNPq e FAPEMIG.

Referências

ABREU-BERNARDES, S. T. Pesquisa e produção do conhecimento em educação no Centro-Oeste. Uberaba: UNIUBE, 2015.

ANDRÉ, M. et alii. Estado da arte da formação de professores no Brasil. In: **Educação & Sociedade**, ano XX, n.68/especial. Campinas/SP: CEDES, dez, 1999.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico. RJ: 2008. _____. A Formação do Espírito Científico: Contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto Editora, 1996.

BRANDÃO, C.R**. Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. Análise dos Trabalhos do GT de Formação de Professores: o que revelam as pesquisas do período 1992-1998. In: **Revista Brasileira de Educação**, n. 18. Rio de Janeiro: Anped, Campinas: Ed. Autores Associados, set/out/nov/dez, 2001.

BRZEZINSKI, I. (Org). Formação de Profissionais da Educação (1997-2002). Brasília:MEC/DF/Inep, 2006.

COSTA, M.V.(org) **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação**. 2ª ed. Rio de Janeiro, DP & A, 2002.

CUNHA, N.M. **O ensino-aprendizagem do gênero poético por meio dos jogos limítrofes em uma turma de sete anos.** Uberaba, 2014.

CURRY, C.R.J. **Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo**. São Paulo: Cortêz, 1985.

SOUZA, R.C.C.R. de; GUIMARÃES, V.S.; MAGALHÃES, S.M.O. A produção acadêmica do centro-oeste sobre o professor: encaminhamentos de um estudo interinstitucional. **XIV ENDIPE**. Porto Alegre: R.S. 2008a.

SOUZA, R.C.C.R. de; GUIMARÃES, V.S.; MAGALHÃES, S.M.O. Pesquisas sobre o Professor na região Centro-Oeste. **VII Seminario** de la la red latinoamericanade estúdios sobre trabajo docente_nuevas regulaciones em americalatina REDESTRADO. Buenos Aires, 2008b.

WEBER, M.. **Metodologia das ciências sociais**. Tradução de Augustin Wernet. Introdução à edição brasileira de Maurício Tragtenberg. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.